

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

Denise Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13	78
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA	
<p>Bruna Rodrigues de Araújo Marques Brenda da Silva Bernardino Danilo Silva Alves Larissa Moraes Ribeiro da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020413	
CAPÍTULO 14	84
INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA	
<p>Tatyane Costa Lima Carolinne Reinaldo Pontes</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020414	
CAPÍTULO 15	90
INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS	
<p>Tainá Bezerra Rodrigues Ralciney Márcio Carvalho Barbosa Monica Helena Neves Pereira Pinheiro Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020415	
CAPÍTULO 16	97
MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
<p>Francisca Samila Mendes Carvalho Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo Gabriela Souza Veloso Vitoriano Chrystiane Maria Veras Porto Marilene Calderaro Munguba</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020416	
CAPÍTULO 17	105
O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA	
<p>Daniel Araújo Kramer de Mesquita Sônia Leite da Silva Silvia Fernandes Ribeiro da Silva Maria Clara Machado Borges Márcio Roberto Pinho Pereira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020417	
CAPÍTULO 18	112
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL	
<p>Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Rejane Brasil Sá Rivianny Arrais Nobre</p>	

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Glória Yanne Martins de Oliveira

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

RESUMO: O ensino em saúde deve focar para desenvolver essas habilidades no aluno, então a forma de educar também precisa se adequar. O foco atual é a necessidade de mudanças na educação, introduzindo metodologias e instrumentos pedagógicos ativos de ensino, aprendizagem e avaliação, possibilitando que o estudante aprenda a buscar soluções e a resolver problemas profissionais. Assim, objetiva-se relatar a experiência de ministrar uma disciplina a partir de casos clínicos implementados aos alunos do oitavo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. A disciplina se modificou com a estruturação de discussão de casos clínicos em grupo. As três primeiras etapas de reestruturação foram à

seleção de casos clínicos, desenvolvimento da apostila e do cronograma da disciplina ocorrem no planejamento e a quarta e quinta etapas durante o semestre de 2018.1 com adequações solicitadas pelos alunos e pela professora da disciplina. O contexto clínico do paciente era apresentado e o aluno deveria elaborar as etapas de diagnósticos, planejamento e intervenção de enfermagem. O diferencial nesse momento de aprendizagem foi o aprofundamento do assunto, pois de acordo com cada caso qual seria o posicionamento do profissional enfermeiro. Conclui-se que é essencial envolver o aluno no processo de ensino e observa-se apoio entre os alunos para que todos consigam aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Ensino. Prática Clínica. Enfermagem.

ABSTRACT: Health education should focus on developing these skills in the student; hence, the way to educate also needs to be appropriate. The current focus is the need for changes in education, introducing active teaching, learning and evaluation methodologies and instruments, enabling the student to learn how to seek solutions and solve professional problems. Accordingly, we aim to report the experience of teaching a subject based on clinical cases implemented to the students of the eighth semester of the Undergraduate Nursing Course. The subject has changed with the structuring of discussion

of clinical cases in a group. The first three stages of this study were the selection of clinical cases, the development of a workbook and the preparation of the calendar of the subject, which took place in the planning, while the fourth and fifth stages were held during the 2018.1 semester, with adjustments requested by the students and the teacher of the subject. The clinical context of the patient was introduced, and then the student should prepare the stages of diagnosis, planning and nursing intervention. The differential in this moment of learning was the deepening of the matter, because the nursing professional should take a position according to each case. We can conclude that it is essential to involve the student in the teaching process, and it was possible to observe a support among the students so that everyone could learn.

KEYWORDS: Active Methodologies. Teaching. Clinical practice. Nursing

1 | INTRODUÇÃO

Ao longo do processo histórico, a Enfermagem vem se constituindo como ciência e arte na área da saúde, com vistas a produzir um corpo de conhecimentos próprio que atenda aos interesses, necessidades e peculiaridades da profissão e do contexto social. O cuidado de enfermagem, para dar conta da complexidade e dinamicidade das questões que envolvem o estar saudável e o estar doente de indivíduos e/ou grupos populacionais, precisa abranger, além dos aspectos técnico científicos, os preceitos éticos, estéticos, filosóficos, humanísticos e culturais (SCHAURICH; CROSSETTI, 2010).

Nesse contexto, a Graduação na Enfermagem preza por formar profissionais generalistas, tendo em vista um conjunto de competências e habilidades específicas, para atuarem nos diversos campos profissionais. As novas exigências mundiais buscam qualificações como habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e pensamento crítico reflexivo, além da competência da compreensão que assenta na capacidade de escutar, observar, pensar, relacionar-se com o mundo e com os outros (FRIEDRICH et al, 2010).

O ensino em saúde deve focar para desenvolver essas habilidades no aluno, então a forma de educar também precisa se adequar. O foco atual é a necessidade de mudanças na educação, introduzindo metodologias e instrumentos pedagógicos ativos de ensino, aprendizagem e avaliação, para fomentar o sentido da autonomia, criatividade e responsabilidade, possibilitando que o estudante aprenda a buscar soluções e a resolver problemas profissionais (CARDOSO et al, 2015).

A educação é o ato ou efeito de educar que desenvolve a capacidade física, intelectual e moral do ser humano. O processo educacional, ainda focalizado no professor, aluno, gestores e pais, e institucionalizado na escola, porém precisa adequar-se às constantes mudanças do processo educacional no qual se vive atualmente, redefinindo papéis até agora existentes e adaptando-se às novas exigências sociais

(OLIVEIRA; ELLIOT, 2012).

O contexto atual de educação universitária coloca em cheque os tradicionais paradigmas de ensino, aprendizagem e avaliação lineares e verticalizados, apostando em uma nova abordagem de formação holística que incrementa uma educação dialógica entre docentes-estudantes e estudantes-estudantes (COTTA; COSTA, 2016). Assim, durante as disciplinas, os alunos precisam ser instigados a procurar mais informações e adquirir conhecimento para ações do dia a dia do enfermeiro.

Nessa perspectiva, tem-se como objetivo relatar a experiência de docentes, a partir da implementação de casos clínicos a alunos do oitavo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem.

2 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência da vivência de ministrar a disciplina de “Tópicos de Atuação Profissional” no Curso de Graduação em Enfermagem para alunos do oitavo semestre, em uma faculdade particular de Fortaleza, utilizando discussão de casos clínicos.

A turma era composta por 13 alunos, sendo as aulas ocorridas às terças feiras à noite com duração de 90 minutos. A disciplina se modificou com a estruturação de discussão de casos clínicos em grupo.

Para implementação desta prática, a disciplina passou por um processo de reestruturação, o qual pode ser dividido em cinco etapas: as três primeiras etapas correspondem ao planejamento; a quarta e quinta etapas efetivam-se durante o semestre de 2018.1, momento em que ocorrem as adequações solicitadas pelos alunos e implementadas pelos atores do processo.

A primeira etapa de reestruturação ocorreu a seleção dos casos clínicos de temáticas adequadas à ementa da disciplina. Como os alunos encontravam-se durante o dia nos estágios curriculares na Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde, os casos foram selecionados seguindo essa perspectiva de associação prática.

Na segunda etapa foi realizada a construção de uma apostila com os casos que seriam discutidos durante o semestre e o conteúdo teórico sobre a temática de um referencial teórico consolidado. Ou seja, se a temática do caso clínico fosse Infarto Agudo do Miocárdio os alunos tinham o aprofundamento de fisiopatologia da doença de acordo com a Brunner e Suddarth (2015).

Na terceira etapa ocorreu a estruturação da disciplina de acordo com o cronograma de aula, provas e atividades a quantidade de casos clínicos e alunos. E a definição que a nota do caso clínico seria somada a segunda avaliação e feito a média.

A Quarta etapa ocorreu no primeiro dia de aula, em que foi apresentada a disciplina, a nova estrutura, os objetivos e realizado o sorteio dos casos clínicos. Pois cada aluno seria responsável por apresentar um caso clínico de forma individual

junto com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Uma forma de sistematizar a assistência é utilizando o processo de enfermagem, que segundo Potter e Perry (2009) é a abordagem visando identificar, diagnosticar e tratar as respostas humanas à saúde e à doença, ou seja, uma variação do raciocínio científico que possibilita organizar e sistematizar, sendo essencial na prática clínica. São cinco etapas – avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação final – que o enfermeiro aprende a manejar e direcionar de acordo com o contexto clínico do paciente.

Na Quinta etapa foram realizadas as apresentações que se deram em forma de círculo e questionamentos sobre o assunto para a turma completa. O objetivo era permitir uma interação com e entre o próprio grupo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a disciplina foram apresentados 13 casos clínicos que discutiam alterações cardiovasculares, alterações respiratórias, endócrinas, gastrointestinais, nefrológicas, hematológicas e tegumentar.

O contexto clínico do paciente era apresentado e o aluno deveria apresentar as etapas de diagnósticos, planejamento e intervenção de enfermagem da SAE. O diferencial nesse momento de aprendizagem foi o aprofundamento do assunto, pois os casos aconteciam em serviços de atenção básica, unidades de pronto atendimento e hospitais terciários e qual seria o posicionamento do profissional enfermeiro.

No binômio Ensino-aprendizagem compreende um processo interativo constituído pelas ações exercidas pelo docente e pelo aluno, pois essa interação ocorre na medida em que o comportamento de um serve de estímulo ao comportamento do outro. No entanto, um dos grandes desafios para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, no sentido de aprender a aprender, está nas experiências que permitam construir estratégias que ajudem o aluno a reconstruir conceitos ensinados de forma consciente e produtiva (MORITA; KOIZUMI, 2009).

A intenção era conseguir desenvolver a visão clínica da situação, de avaliar o paciente e ter noção quando ações de imediato eram para estabilização ou a promoção da saúde e prevenção de doenças. E a seleção de diagnósticos de enfermagem para uma prescrição adequada.

É importante estruturar situações que permitam aos estudantes refletir a respeito de seus pensamentos para entender o motivo do aprendizado ou do não-aprendizado. Além disso, identificar quais habilidades já foram adquiridas para seguir em frente, é primordial (ALVARENGA; ARAÚJO, 2006).

A professora questionava dados importantes da anamnese e do exame físico, sobre os medicamentos e quais cuidados de enfermagem específicos para alguns tipos de drogas e os resultados dos exames laboratoriais. Observou-se durante as

apresentações que os alunos começavam a aprofundar os assuntos e questionamentos e a importância de uma SAE bem planejada. Os diagnósticos de enfermagem foram sendo mais adequados e condizentes com a necessidade do caso clínico.

Um exemplo clássico de evolução do conhecimento dos alunos é, anteriormente, a prescrição de enfermagem de verificar os sinais vitais e, posteriormente, verificar os sinais vitais de 4/4 horas, realizar curva pressórica e de temperatura, verificação de escala de dor. Observaram que apenas informações como pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e temperatura sem um rigor não ajudavam na avaliação clínica, assim comparar parâmetros por um determinado período de tempo contribuía no manejo terapêutico.

Compreenderam que algumas vezes, o enfermeiro é a primeira pessoa a detectar alterações nas condições de um cliente, independente da situação. Por essa razão, a habilidade de pensar e interpretar criticamente o significado do comportamento do cliente e da apresentação de mudanças fisiológicas é muito importante. As habilidades de avaliação e exame físico fornecem ferramentas poderosas para detectar tanto as alterações sutis quanto as alterações óbvias da saúde do cliente. A avaliação física permite à enfermeira acessar padrões que refletem problemas de saúde e também avaliar o progresso do cliente após uma terapia.

Assim, esses processos são dinâmicos, ativos e vivos e só ocorrem quando o aluno desempenha algum tipo de atividade, assim se devem escolher de forma adequada os procedimentos de ensino no intuito de permitir a interação e a construção da aprendizagem (SOUZA, 2010).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é essencial envolver o aluno no processo de ensino e cada um evolui no seu tempo, porém observa-se apoio entre os alunos para que todos consigam aprender. Outro ponto importante é compreender que o olhar clínico é desenvolvido ao longo do tempo de trabalho na assistência, porém o conhecimento é a base.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, G.M.; ARAÚJO, Z.R. Portfólio: conceitos básicos e indicações para utilização. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 17, n. 33, jan - abr. 2006.

CARDOSO, Danielly Santos dos Anjos et al . Aprendizagem Reflexiva: o Uso do Portfólio Coletivo. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 442-449, Sept. 2015.

COTTA, R.M.M.; COSTA, G.D. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 171-183, Mar. 2016.

MORITA, A.B.P.S.; KOIZUMI, M.S. Estratégias de ensino-aprendizagem na enfermagem: análise pela Escala de Coma de Glasgow. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v.43, n.3, p.543-550, Sept. 2009.

OLIVEIRA, D.L.;ELLIOT, L.G. O portfólio como instrumento de avaliação da aprendizagem em Escola Montessoriana. **Revista Meta: Avaliação.** v.4, n.10, p.28-55, maio, 2012.

SCHAURICH, D; CROSSETTI, M.G.O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Esc. Anna Nery** [online]. v.14, n.1, p.182-188, 2010.

SOUZA, G.A.D.B. **Guia de Estudo** – Didática e Metodologia no Ensino Superior. Varginha: UNIS-MG, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

